



24º Congresso Brasileiro de  
**PERINATOLOGIA**  
de 26 a 29 de setembro de 2018  
Natal • RN

### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Prevalência De Eventos Adversos Em Recém-Nascidos Prematuros No Uso De Ventilação Não Invasiva Em Hospital Privado Do Distrito Federal

**Autores:** LUANA DE ALMEIDA GOMES (HOSPITAL ANCHIETA), LEVA ARANI SHAYANI, KAROLINY MARIZ LISBÔA

**Resumo:** A ventilação não-invasiva (VNI) é considerada um tratamento de primeira linha para insuficiência respiratória na neonatologia, reduzindo a necessidade de intubação orotraqueal (IOT) e melhorando a sobrevida dos prematuros. Contudo, alguns problemas podem dificultar o seu uso como: vazamentos, má adaptação, pneumotórax, pneumomediastino, hiperemias, lesões de septo, sangramento e ressecamento oronasal. **Objetivo:** Analisar a prevalência dos eventos adversos em prematuros sob uso de ventilação não invasiva. **Métodos:** Estudo transversal, analítico, descritivo, com dados coletados entre janeiro de 2017 à março de 2018. Na qual incluíram 145 casos de VNI em prematuros, separados por idade gestacional e indicação de suporte não invasivo. Foram observados também tempo e prevalência de complicações relacionadas. **Resultados:** Entre os 145 casos analisados a média de tempo de VNI foi de 40.2 horas ( $\pm 47.2$ ). Os prematuros extremos (27) 81.4 permaneceram por menos de 48 horas em suporte, 70.5 utilizaram pronga nasal e apenas 2 apresentaram eventos adversos (sangramento nasal). Os moderados (47) 78.8 48horas, 89.4 utilizaram pronga nasal e 4 apresentaram eventos adversos (2 hiperemias e 2 lesões de septo grau 1). Dos limítrofes (71) 88.8 48horas, 98.6 usaram pronga nasal e apresentaram 2 eventos adversos (1 pneumomediastino e 1 pneumotórax). **Discussão:** Pode-se relacionar esse numero reduzido de eventos a qualidade e a presença da fisioterapia na unidade por 24 horas. Sendo responsável pela instalação, posicionamento funcional, proteção nasal, vigilância e cuidados com a pele. Esses cuidados propiciam maior adaptação e ajustes, minimizando eventos adversos, evitando condutas como IOT e complicações decorrentes da necessidade de ventilação mecânica invasiva conforme descrita na literatura.